



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



O artifício de extensão na metáfora da “luta”

Naira de Almeida Velozo (UERJ)
nairavelozo@hotmail.com

As expressões linguísticas metafóricas são possíveis porque existem metáforas no sistema conceptual humano. Lakoff e Johnson (2002[1980], p. 45) afirmam que a metáfora não é apenas um ornamento retórico, pois “está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação”. Neste artigo, discutem-se as metáforas estruturais DISCUSSÃO É LUTA e DISCUSSÃO É GUERRA. Tais metáforas permitem que se use “um conceito detalhadamente estruturado e delineado de maneira clara para estruturar um outro conceito” (*op. cit.*, p.134).

Parte-se da hipótese de que a metáfora da “guerra” seja uma extensão da metáfora da “luta”, a qual é considerada uma metáfora conceptual convencional, chamada de metáfora primária.

O artifício de extensão é o objeto de estudo desta pesquisa. Por meio de tal artifício cognitivo, uma metáfora primária, associada a determinadas expressões linguísticas convencionalizadas, é expressa por novos significados linguísticos, que se baseiam na introdução de um novo elemento conceptual no domínio-fonte. Sendo assim, objetiva-se analisar que elementos são introduzidos no domínio-fonte LUTA, para que se crie a metáfora estendida da “guerra”.

Escolheu-se o conector “mas” como pista linguística para a análise da metáfora estendida. Em vista disso, alguns exemplos de uso desse conector foram obtidos da primeira sessão de um caso de mediação endoprocessual, ocorrido no Rio de Janeiro. Esse caso foi acompanhado e gravado pelo Professor Doutor Paulo Cortes Gago (UFJF), e a transcrição gerada a partir de tal caso compõe o corpus do projeto de pesquisa “Contextos de intervenção de terceiras partes em situação de conflito” (projeto SHA – APQ 2129, FAPEMIG). Tal transcrição foi feita de acordo com o procedimento da Análise da Conversa Etnometodológica.

A sessão de mediação selecionada para análise, que corresponde a quarenta e cinco minutos de gravação, é o primeiro encontro de Amir e Flávia, pais de Vitor e Íris, após algum tempo de separação. Nesse encontro, a mediadora procura fazer com que ambos tentem um acordo a respeito do pedido de regulamentação de visita dos filhos, feito por Amir, pai das crianças.

Portanto, este estudo de caso será fundamentado pelo seguinte arcabouço da Linguística Cognitiva: teoria da metáfora conceptual, em especial os conceitos de metáfora estrutural e metáfora estendida, hipótese da corporificação, modelos cognitivos idealizados e princípio de projeção entre domínios conceptuais.

Os resultados da pesquisa indicam que se conceptualiza um domínio cognitivo em termos de outro, partindo da experiência cultural cotidiana, e, em vista disso, usam-se elementos do domínio de luta para se pensar e falar a respeito do domínio de

discussão. Além disso, tais resultados demonstram que a utilização do artifício de extensão relaciona-se a propósitos argumentativos, intensificando a força dos argumentos.

Palavras-chave: metáfora estrutural, extensão, domínios conceituais, modelos cognitivos idealizados e projeções.

Referências Bibliográficas

- BARCELONA, Antonio. *Metaphor and Metonymy at the Crossroads: A Cognitive Perspective*. New York: Mouton de Gruyter, 2003, p. 299 – 320.
- CHIAVEGATTO, Valeria Coelho. “Gramática: Uma perspectiva sociocognitiva”. In: *Pistas e Travessias II: bases para o estudo da Gramática, da cognição e da interação*. Organização, Valeria Coelho Chiavegatto. – Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- DURANTI, Alessandro. “Trocac Conversacionais”. Tradução de Letícia Loder (mimeo). In: Duranti, A. *Linguistic anthropology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GAGO, Paulo Cortes. *A organização seqüencial da conversa*. Calidoscópio, v. 03, n. 02, p. 61-73, maio/ agosto de 2005.
- KÖVECSES, Zoltán. *Metaphor: A Practical Introduction*. Oxford, Oxford University Press, 2002, p.43-55.
- KÖVECSES, Zoltán. *Metaphor in Culture: Universality and Variation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005, p.163-192.
- LAKOFF, G. & JOHNSON, M. *Metáforas da vida cotidiana*. São Paulo: EDUC/Mercado de Letras, 2002.
- MARTELOTTA, M.E. & PALOMANES, R. “Linguística Cognitiva”. In: Martelotta, M.E. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOURA, H.M.M. “Pressuposição”. In: *Significação e Contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. SC: Insular, 2006, p.12-15/52-58.
- SACKS, H., SCHEGLOFF, E. & JEFFERSON, G. *Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa*. Language, v. 50, n. 4, p. 696 – 735, 1974.
- SAMPAIO, Lia Regina Costaldi & BRAGA NETO, Adolfo. *O que é mediação de conflitos*. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção primeiros passos; 325).
- SARDINHA, Tony Beber. “Metáforas da empresa”. In: *Metáforas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.